

NOTA TÉCNICA 4448

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: Vara Única

COMARCA: Espinosa

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

IDADE: 15 anos

PEDIDO DA AÇÃO: Colocação de anel corneado ou anel intra-estromal (anel de ferrara).

DOENÇA(S) INFORMADA(S):H186

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Tratamento de Ceratocone (CID H18.6).

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG-81905

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2023.0004448

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicito informações acerca da indicação do procedimento cirúrgico para colocação de anel corneado ou anel intra-estromal (anel de ferrara) para tratamento da Ceratocone (CID H18.6).

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

O ceratocone é uma distrofia ectásica da córnea caracterizada por afilamento e alteração de sua curvatura que assume forma cônica, produzindo astigmatismos irregulares. A incidência da doença varia de 20 a 230 por 100.000 habitantes. Essa afecção pode ser congênita mas geralmente se inicia na segunda década de vida, progredindo durante 6 a 8 anos. Caracteriza-se por acometimento bilateral, frequentemente de forma assimétrica. A etiologia do ceratocone é desconhecida. Várias possibilidades etiológicas foram estudadas e aventadas: influência genética, alergia, uso de lentes de contato e doenças do colágeno. Estudos histopatológicos revelaram fragmentação da membrana de Bowman e da membrana basal do epitélio, afilamento epitelial e estromal, cicatrizes estromais e roturas da membrana de Descemet. O principal sintoma dos pacientes portadores de ceratocone é a baixa acuidade visual

(AV). O tratamento clínico do ceratocone inicia-se pelo uso de óculos. Com a progressão da doença, a adaptação de lentes de contato rígidas pode proporcionar boa visão.

O Ceratocone provoca a baixa de visão pela indução de astigmatismo irregular, causando uma distorção das imagens que são vistas ao longe. É possível melhorar a qualidade da visão no ceratocone por métodos não invasivos, como a prescrição de óculos, em casos bem iniciais, ou através da adaptação de lentes de contato, em casos incipientes ou até mesmo bem avançados.

O ceratocone consiste em doença degenerativa do olho que ocasiona deformidade da córnea, levando ao seu afinamento, abaulamento e enfraquecimento. Causa piora da acuidade visual, com impacto na qualidade de vida do paciente, além de outros sintomas de menor gravidade, tais como irritação ocular, halos luminosos e fotossensibilidade. A literatura relata que a incidência do ceratocone é baixa. Um estudo de acompanhamento populacional, ao longo de 48 anos, identificou uma incidência de 2 casos por 100.000 habitantes/ano e prevalência média de 54,5 casos por 100.000 habitantes. Estudos recentes relatam incidência de aproximadamente um caso a cada 2000 pessoas. Frequentemente manifesta-se de forma bilateral, porém de forma assimétrica. A faixa etária prevalente dos pacientes é a puberdade, porém o quadro pode evoluir principalmente durante a segunda e terceira décadas de vida, excepcionalmente até a quinta década. A progressão do ceratocone varia entre pacientes e também no mesmo indivíduo ao longo do tempo, tendo evolução mais agressiva em pacientes jovens. Não há alteração na incidência de ceratocone conforme gênero e raça, porém tem sido associado a doenças oculares prévias, tais como ceratoconjuntivite alérgica, retinite pigmentosa e amaurose congênita de Leber. Supõe-se também associação com doenças sistêmicas e do tecido conjuntivo. Fatores predisponentes incluem história de atopia, especialmente alergia ocular, uso de lentes de contato rígidas e fricção ocular vigorosa. Em torno de 13% dos casos tem história familiar da doença. A cirurgia de implante do anel in-

tra estromal corneano (Anel de Ferrara) para tratamento do ceratocone é regulamentada e autorizada pelo Conselho Federal de Medicina através da RESOLUÇÃO CFM Nº 1.762/05 (Publicada no D.O.U. 26 Jan 2005 ,Seção I , p. 90) . A cirurgia esta disponível no SUS; SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS) 30304083 .

No relatório de 16/06/23 está descrito ceratocone em evolução sem especificar o grau da doença. Caso doença encontra-se no estágio III existe indicação do anel de Ferrara

Estágio I– Óculos e Lentes de Contato Gelatinosa + Crosslinking de córnea, quando é detectada a progressão da doença;

Estágio II– Crosslinking da córnea, quando é detectada progressão ostensiva da doença;

Estágio III– Implante de Anel de Ferrara, indicado apenas para casos específicos + Crosslinking da córnea;

Estágio IV– Transplante de Córnea.

IV – CONCLUSÃO

- ✓ A cirurgia de implante do anel intra estromal corneano (Anel de Ferrara) para tratamento do ceratocone é regulamentada e autorizada pelo Conselho Federal de Medicina através da RESOLUÇÃO CFM Nº 1.762/05 (Publicada no D.O.U. 26 Jan 2005 ,Seção I , p. 90) .
- ✓ A cirurgia está disponível no SUS; SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS) 30304083 .
- ✓ Trata-se de solicitação de alto custo a cargo da Secretaria de Estado da Saúde
- ✓ No caso em tela o procedimento está bem indicado

V – REFERÊNCIAS:

- ✓ Portal SIGTAB
- ✓ Portal da Anvisa
- ✓ A systematic review of **Ferrara's ring** in the treatment of keratoconus. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19048668/>
- ✓ Refractive and visual outcomes after **Ferrara** corneal **ring** segment implantation at a 60% depth in keratoconic eyes: case series. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31482969/>
- ✓ Three-year follow-up of intrastromal corneal **ring** segment implantation in central keratoconus with regular astigmatism: 'Bow-tie' shape.
- ✓ Fernández-Vega-Cueto L, Lisa C, Poo-López A, Alfonso JF, Madrid- Costa D. Eur J Ophthalmol. 2020 Jul;30(4):643-649. doi: 10.1177/1120672119835397. Epub 2019 Mar 8. PMID: 30845839

VI – DATA: 04/10/2023

NATJUS TJMG